

Audit
R.T.D.P.J.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019
e relatório dos auditores independentes**

Arquit
R.T.D.P.J.

SUMÁRIO

1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
2. Balanço patrimonial	6
3. Demonstração de resultado do exercício	7
4. Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
5. Demonstração dos fluxos de caixa	9
6. Notas explicativas	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores
Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol



Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Parágrafos de ênfase

Penhora de bens

Em 22 de maio de 2018, foi lavrado o termo de penhora e depósito dos bens dados em garantia dos processos de execução fiscal dos processos 0220241-75.0000.8.26.0014 e 0220238-23.000.8.26.0014 do âmbito estadual de São Paulo. Destes processos, conforme nota explicativa nº 6, o montante de R\$ 101.635 está judicialmente bloqueado. E, conforme nota explicativa nº 7, a penhora do minério de ferro dado em garantia foi levantada, após a Fazenda do Estado de São Paulo manifestar negativamente pela constrição desses ativos devido à ausência de interessados em leilão eletrônico. Sem alterar nossa opinião, cabe ressaltar que a atualização dos processos tem sido superior ao da valorização do referido ativo.

Patrimônio líquido negativo – passivo de descoberto

Conforme nota explicativa nº 16, a entidade apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em 31 de dezembro de 2019. A administração da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol deve elaborar planos, de curto e médio prazo, com o objetivo de aumentar suas receitas próprias e reverter essa situação.

Handwritten signature
R.T.D.P.J.

Evento subsequente

Conforme nota explicativa nº 19, na data desta demonstração financeira, a administração da Entidade não pode prever a extensão e a duração das medidas adotadas pelos governos dos países em que o beisebol e softbol são praticados. O efeito do COVID-19 ainda é incerto, porém, a Entidade informa que antecipou em contingência o trabalho remoto dos colaboradores envolvidos no controle das atividades de forma a não interromper a continuidade das atividades, e está monitorando as ações de contenção da propagação do vírus e tomando todas as medidas necessárias. E, a administração da Entidade ressalta que, até o momento, não ocorreram impactos relevantes ou materiais em seus negócios, relacionados ao COVID-19 ou a qualquer outro evento subsequente, que justificassem a alteração das informações relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato

R.T.D.P.J.

Unity Auditores Independentes
Av. Prestes Maia, 241 - sala 2102
São Paulo- SP
CEP: 01031-902
Tel.: 55 11 2869-8138

de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2020.

Unity Auditores Independentes
Unity Auditores Independentes
CRC 2SP026236

Edison Ryu Ishikura
Edison Ryu Ishikura
Contador CRC 1SP200894/O-0

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	4	54.913	Empréstimos	12	170.680
Aplicações financeiras	5	152.176	Obrigações sociais		22.734
Bloqueio judicial	6	101.636	Obrigações tributárias		1.380
Imposto a recuperar		13.364	Contas a pagar		1.293
Ativo disponível para venda	7	2.701.294	Conta corrente		62.000
Despesas antecipadas	8	174.172	Obrigações com projetos	13	344.259
Outros ativos	9	154.093			479.762
		3.351.648			759.487
Não circulante			Não circulante		
Carta de crédito	10	126.005	Provisão para contingências	14	4.547.655
Imobilizado	11	60.821			4.547.655
		186.826	Passivo a descoberto		
			Patrimônio social		266.838
			Déficits acumulados		(1.878.365)
					(1.611.527)
Total do ativo		3.538.474	Total do passivo e patrimônio líquido		939.607

R. T. D. P. P.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Demonstração de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Handwritten signature
R.T.D.P.J.

	COB	Recursos próprios	2019 Total	2018 Total
Receitas operacionais				
Repasse COB	1.503.015	-	1.503.015	459.722
Projetos	-	-	-	207.667
Doação	-	832.699	832.699	812.670
Eventos	-	463.754	463.754	129.455
Materiais esportivos	-	31.942	31.942	100.166
Anuidades e taxas	-	220.033	220.033	52.420
Financeiras	-	2.303	2.303	5.311
	1.503.015	1.550.731	3.053.746	1.767.411
Despesas operacionais				
Com pessoal	(249.584)	(148.799)	(398.383)	(121.564)
Comissão técnica	(40.823)	(54.262)	(95.085)	(297.527)
Administrativas	(23.645)	(197.909)	(221.554)	(438.647)
Materiais esportivos	(23.911)	(98.042)	(121.953)	(109.695)
Passagens aéreas	(313.061)	-	(313.061)	(129.661)
Hospedagem e alimentação	(563.963)	-	(563.963)	(95.560)
Fretes e carretos	(53.490)	-	(53.490)	(42.501)
Serviços de consultoria	-	-	-	(9.807)
Taxas de inscrições e anuidades	(29.500)	(10.101)	(39.601)	(9.828)
Materiais gráficos	(35.480)	-	(35.480)	(14.318)
Competições	-	(184.848)	(184.848)	(20.579)
Viagens e estadias	(16.000)	(388.850)	(404.850)	(319.335)
Contingências	-	(681.526)	(681.526)	-
Cursos e seminários	-	(201.496)	(201.496)	(201.494)
Serviços de terceiros	(78.168)	(125.779)	(203.947)	-
Uniformes	(37.040)	-	(37.040)	-
Videos e fotografias	(38.350)	-	(38.350)	-
Tributárias	-	(2.739)	(2.739)	(9.859)
Financeiras	-	(83.194)	(83.194)	(20.393)
	(1.503.015)	(2.177.545)	(3.680.560)	(1.840.768)
Déficit do exercício	-	(626.814)	(626.814)	(73.357)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten mark

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

Handwritten signature
R.T.D.P.J

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017	266.838	(626.215)	(359.377)
Déficit do exercício	-	(73.357)	(73.357)
Em 31 de dezembro de 2018	266.838	(699.572)	(432.734)
Ajuste do exercício anterior	-	(551.979)	(551.979)
Déficit do exercício	-	(626.814)	(626.814)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>266.838</u>	<u>(1.878.365)</u>	<u>(1.611.527)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten mark

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2019			2018
	COB	Ministério dos Esportes	Próprios	Total
Fluxo de caixa gerado de atividades operacionais				Total
Recebimento de repasses	-	-	832.699	832.699
Recebimento de eventos	-	-	463.754	463.754
Recebimento de materiais esportivos	-	-	31.942	31.942
Recebimento de anuidades e taxas	-	-	220.033	220.033
Recebimento de receitas financeiras	-	2.946	2.303	5.249
Recebimento de repasse COB	1.327.873	-	-	1.327.873
Recebimento de repasse COB - Projeto SOI	-	-	-	-
Recebimento de lei incentivo	-	54.200	-	54.200
Pagamento das cartas de créditos	-	-	(45.164)	(45.164)
Redução de saldo bancário	-	-	-	(154.093)
Pagamento de despesas com pessoal	(283.807)	-	(147.243)	(431.050)
Pagamento de despesas com comissão técnica	(5.844)	-	(54.262)	(60.106)
Pagamento de despesas administrativas	(35.225)	-	(194.443)	(229.668)
Pagamento de materiais esportivos	(59.737)	-	(98.042)	(157.779)
Pagamento das passagens aéreas	(287.969)	-	-	(287.969)
Pagamento de hospedagem e alimentação	(495.722)	-	-	(495.722)
Pagamento de serviços médicos e antidoping	(15.150)	-	-	(15.150)
Pagamento de taxas de inscrições e anuidades	(29.500)	-	(10.101)	(39.601)
Pagamento de material gráfico	(27.591)	-	-	(27.591)
Pagamento de vídeo e fotografia	(41.000)	-	-	(41.000)
Pagamento de fretes e carretos	(53.490)	-	-	(53.490)
Pagamento de premiação	(3.820)	-	-	(3.820)
Pagamento de serviços técnicos	(20.911)	-	-	(20.911)
Pagamento de ajuda de custo	(16.000)	-	-	(16.000)
Pagamento de assessoria de imprensa	-	-	-	(3.000)
Pagamento de transporte terrestre	-	-	-	(41.950)
Pagamento com comissão técnica - Projeto SOI	(13.917)	-	-	(13.917)
Pagamento de serviços de terceiros	(15.942)	-	(125.779)	(141.721)
Pagamento com despesas com competições	-	-	(184.848)	(184.848)
Pagamento de viagens e estadias	-	-	(388.850)	(388.850)
Pagamento de cursos e seminários	-	-	(201.496)	(201.496)
Pagamento de despesas tributárias	-	-	(2.957)	(2.957)
Pagamento de despesas financeiras	-	-	(18.495)	(18.495)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(77.752)	57.146	79.051	58.445
				(85.051)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

Handwritten signature
R.T.D.P.J.

(continuação)

	Ministério dos Esportes			2019	2018
	COB	Esportes	Próprios	Total	Total
Fluxo de caixa originado de atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos	-	-	230.458	230.458	216.632
Pagamento de empréstimos - principal	-	-	(246.410)	(246.410)	(67.728)
Pagamento de empréstimos - juros	-	-	(64.699)	(64.699)	(9.504)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-	-	(80.651)	(80.651)	139.400
Fluxo de caixa originado de atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado	-	-	-	-	(8.316)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	-	-	(8.316)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixas				(22.206)	46.033
Disponibilidades no início do exercício				229.295	183.262
Disponibilidades no final do exercício				207.089	229.295
				(22.206)	46.033

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais



R.T.D.P.J.

1 Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol, designada pela sigla CBBS, vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro, constituída em 3 de fevereiro de 1990, é uma associação sem fins lucrativos, de caráter desportivo, constituídas pelas entidades filiadas de administração estadual ou ligas, todas com direitos iguais que, no território brasileiro, dirijam ou venham a dirigir de fato o beisebol e o softbol. Além do Comitê Olímpico Brasileiro, a Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol é filiada às seguintes entidades internacionais: World Baseball Softball Confederation (WBSC), International Baseball Federation (IBAF), Confederação Panamericana de Beisebol (COPABE), Confederação Sulamericana de Beisebol (CONSUBE), Federação Internacional de Softbol (FIS), Confederação Panamericana de Softbol (CONPASA) e Confederação Sulamericana de Softbol (CONSURSA).

O objeto da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol é a de: **a)** administrar, fiscalizar, difundir, incentivar e jurisdicionar a prática do beisebol e softbol em todo o território nacional; **b)** Representar Beisebol e Softbol junto aos poderes públicos e as entidades privadas, pugnando pelos direitos e legítimos interesses de seus filiados; **c)** Representar Beisebol e Softbol em qualquer atividade de âmbito internacional, com poderes para celebrar acordos, convenções e tratados, bem como orientar, coordenar e condicionar as atividades de cunho internacional de seus filiados, respeitadas as atribuições da alçada do Comitê Olímpico Brasileiro; **d)** Respeitar e fazer respeitar as regras e regulamentos internacionais e olímpicos da Beisebol e Softbol; **e)** Cumprir e fazer cumprir os mandamentos originais das entidades internacionais a que esteja filiada, assim como os atos legalmente expedidos pelos órgãos e pelas autoridades que integram os poderes públicos; **f)** Promover a realização dos campeonatos brasileiros de Beisebol e Softbol de todas as categorias; **g)** Promover e administrar a realização da Beisebol e Softbol entre nacionais, a nível interestadual, quando necessário; **h)** Promover, administrar ou permitir a realização de competições internacionais de Beisebol e Softbol; **i)** Estatuir a respeito dos competidores e respectivos registros, inscrições, classificações, credenciais, transferências, remoções e reversões, fazendo cumprir as exigências das normas nacionais e internacionais; **j)** Expedir aos filiados com força de mandamentos, circulares, deliberações, resoluções, notas oficiais, códigos, regulamentos, instruções ou outros atos necessários à organização, ao funcionamento e à disciplina Beisebol e Softbol; **k)** Emitir tabelas de taxas e encargos financeiros a que ficam obrigados os filiados, compreendendo: de filiação e permanência, de alvará de competições, de transferência de competidor e/ou remoção ou reversão, de credencial, de inscrição em competição, de registro, inscrição ou renovação de competidores, de autorização para competir no exterior e outros que se fizerem necessários ao funcionamento da CBBS; **l)** Preservar o patrimônio sociocultural, respeitando suas diferentes formas; **m)** Apoiar os associados na implementação de projetos de difusão da Beisebol e Softbol e na realização de eventos significativos, tais como encontros, mostras, seminários, festivais e demais eventos; **n)** Zelar pelo prestígio e ética da classe; **o)** Promover o intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa, nacionais e/ou internacionais que possam de alguma forma, colaborar com o desenvolvimento dos seus Associados.

A Entidade, também, promove e participa dos eventos nacionais e internacionais, por meio de recursos próprios e vinculados à Lei de Incentivo aos Esportes, junto ao Ministério do Esporte, e a Lei Agnelo/Piva, junto Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais



A Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) promulgada pela Lei nº. 11.438, de 29 de dezembro de 2006, permitem que pessoas jurídicas e físicas destinem parte de seus impostos de renda aos projetos esportivos devidamente aprovados pela Secretaria do Esporte do Ministério da Cidadania.

A Lei Agnelo/Piva (LAP), Lei nº. 10.264, de 16 de julho de 2001 e alterações posteriores, destina até 1,7% do prêmio pago aos apostadores de todas as loterias federais do país ao COB. E, posteriormente repassados às confederações desportivas. Quando a aplicação de recursos é feita por meio das Confederações, o COB faz um acompanhamento rigoroso, avaliando a qualidade dos investimentos e checando os resultados obtidos pelas entidades. A liberação de recursos para novos projetos está sempre condicionada à prestação - e aprovação - das contas dos projetos anteriormente desenvolvidos. Para o exercício de 2019, os recursos destinados à CBBS foram de R\$ 1.367.160.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas consoantes às práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.255/09, nº. 1.285/10 e nº. 1.319/10, da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, que aprovam as normas contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC PME Contabilidade para Pequenas Empresas (R1), e da Resolução CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 (R1) que trata da Entidade sem Finalidade de Lucros.

Em atendimento à Resolução nº. 1005/04 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e alterações posteriores, a demonstração de resultado está sendo apresentada, de forma segregada (Lei Piva, Lei de Incentivo aos Esportes e próprios), as receitas e despesas, diretamente vinculadas a natureza de suas origens e aplicações dos recursos.

A administração da Entidade não está apresentando a Demonstração de Resultados Abrangentes do Exercício por não haver eventos que se façam necessários à sua apresentação.

3 Principais práticas contábeis adotadas

3.1 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes em caixa

Caixa e equivalentes em caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais com prazo máximo de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais



R.T.D.P.J.

(b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e provisão para contingência. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

(c) Ativo circulante

Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos.

(d) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição.

(e) Passivo circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(f) Empréstimos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro-rata temporis*).

(g) Provisão para contingências

A Entidade adotou os conceitos estabelecidos na Normas e Procedimentos Contábeis nº 23 sobre Provisões, Passivos, Contingências Passivas na constituição das provisões e divulgações sobre assuntos envolvendo contingências.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais

4 Caixa e bancos

Descrição	2019	2018
Caixa	278	162
Banco conta movimento – recursos próprios	316	334
Banco conta movimento – recursos vinculados (a)	54.319	168.826
	54.913	169.322

(a) Banco conta movimento – recursos vinculados

Descrição	Projeto	2019	2018
Caixa Econômica Federal	COB - Lei Agnelo/Piva	-	68.712
Banco Santander	COB - Solidariedade Olímpica Internacional	72	25.914
Banco do Brasil	L.I.E. - Beisebol Brasil 2019	54.247	74.200
		54.319	168.826

5 Aplicações financeiras

Descrição	2019	2018
Aplicações financeiras – recursos próprios	45.810	35.580
Aplicações financeiras – recursos vinculados (a)	106.366	24.391
	152.176	59.971

(a) Aplicação financeira – recursos vinculados

Descrição	Projeto	2019	2018
Caixa Econômica Federal	COB - Lei Agnelo/Piva	26.701	21.822
Banco do Brasil	L.I.E. - Beisebol Brasil 2016	2.680	2.569
Banco do Brasil	L.I.E. - Beisebol Brasil 2019	76.985	-
		106.366	24.391

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente por quotas de Fundos de Investimentos Financeiros, cujos rendimentos são reconhecidos *pro rata temporis*.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais

Assinado
R.T.D.P.J.

6 Bloqueio judicial

Referem-se aos valores bloqueados judicialmente das contas correntes da entidade em virtude da execução fiscal movida pela Vara de Execuções Fiscais do Estado de São Paulo.

7 Ativo disponível para venda

Refere-se ao 6.500 toneladas de minério de ferro Sinter Feed que estava penhorado judicialmente decorrente dos processos de execuções fiscais. No dia 26 de agosto de 2019 foi levantada a penhora do minério, em função da Fazenda do Estado de São Paulo não ter interesse de constrição dos ativos, após negativa no leilão eletrônico.

8 Despesas antecipadas

O saldo refere-se aos valores desembolsados, que não foram prestadas contas junto ao Comitê Olímpico do Brasil e Ministério dos Esportes durante o exercício, a saber:

Descrição			2019	2018
	COB	Lei de incentivo	Total	Total
Com pessoal	75.410	-	75.410	52.099
Comissão técnica	5.844	-	5.844	25.679
Assessoria de imprensa	3.000	-	3.000	3.000
Administrativo	4.258	-	4.258	4.678
Passagens aéreas	26.086	-	26.086	115.927
Serviços médicos e antidoping	9.900	-	9.900	9.800
Material esportivo	-	-	-	26.960
Material gráfico	27.591	-	27.591	31.660
Vídeo e fotografia	20.000	-	20.000	17.350
Alimentação	1.733	-	1.733	-
Tarifa bancária	-	350	350	1.916
	173.822	350	174.172	289.069

9 Outros ativos

Em, 30 de novembro de 2018, a entidade foi alvo de crime cibernético e transferida, sem a devida autorização da administração, da conta vinculada dos recursos do Comitê Olímpico do Brasil, a importância de R\$ 154.093.

o

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais

Handwritten signature
R.T.D.P.J

Em função do relato acima, em 20 de dezembro de 2018, a CBBS teve que contrair um empréstimo, junto ao Banco Santander, no montante de R\$ 154.093 para cobrir o saldo do recurso vinculado ao COB, conforme apresentado na nota explicativa nº 12. O processo está em fase de recurso.

A administração da entidade registrou boletim de ocorrência e em 2 de janeiro de 2019, a instituição financeira, Caixa Econômica Federal, procedeu a devolução parcial de R\$ 73.377.

10 Carta de crédito

Refere-se ao pagamento das parcelas mensais do consórcio do Banco Santander com prazo 180 meses. Os pagamentos iniciaram em dezembro de 2016.

11 Imobilizado

			2019	2018
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e acessórios	29.071	(14.456)	14.615	17.522
Móveis e utensílios	48.489	(19.086)	29.403	34.253
Linhas telefônicas	1.945	-	1.945	1.945
Equipamentos de informática	19.259	(5.222)	14.037	17.888
Marcas e patentes	821	-	821	821
	99.585	(38.764)	60.821	72.429

12 Empréstimos

	Taxa	Vencimento	2019	2018
Banco Santander (a)	1,28% a.m.	fev/19	-	15.000
Banco Santander (a)	1,28% a.m.	dez/19	-	154.093
Banco Santander (b)	13,99% a.m.	mar/20	67.481	17.539
Banco Santander (a)	3,03% a.m.	jun/20	50.699	-
Banco Santander (a)	4,04% a.m.	out/20	52.500	-
			170.680	186.632

(a) Refere-se ao contrato firmado junto à instituição financeira para fins de cobertura de capital de giro.

(b) Refere-se ao limite utilizado da conta corrente.

Handwritten mark

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais



13 Obrigações com projetos

<u>Tipo de recursos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lei Agnelo/Piva (a)	200.516	353.569
L.I.E. - Beisebol Brasil (b)	131.235	74.200
L.I.E. - Beisebol Brasil 2016 (c)	2.680	2.569
COB - Solidariedade Olímpica Internacional (d)	9.828	49.424
	<u>344.259</u>	<u>479.762</u>

- (a) Refere-se a valores repassados pela Confederação Olímpica Brasileira dos recursos oriundos da Lei Agnelo Piva.
- (b) Refere-se a conta específica do Termo de Compromisso firmado com o Ministério do Esporte, do projeto "Beisebol Brasil", processo nº 58000.118333/2017-21.
- (c) Refere-se a conta específica do Termo de Compromisso firmado com o Ministério do Esporte, do projeto "Beisebol Brasil 2016", processo nº 58701.003368/2015-05.
- (d) Refere-se a valores repassados pela Confederação Olímpica Brasileira dos recursos oriundos da para o projeto beisebol – Solidariedade Olímpica Internacional. A Solidariedade Olímpica Internacional (SOI) é uma Comissão do Comitê Olímpico Internacional (COI). Seu objetivo é administrar o apoio financeiro destinado aos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) para que possam desenvolver suas estruturas visando à expansão do esporte em seus países. Os recursos, provenientes de um percentual da verba arrecadada sobre os direitos de transmissão dos Jogos Olímpicos, são disponibilizados aos Comitês Olímpicos Nacionais por meio de Programas. Para recebê-los, essas organizações precisam apresentar projetos de desenvolvimento relativos ao universo Olímpico.

14 Provisão para contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos movidos pela Vara das Execuções Fiscais Estaduais do Estado de São Paulo e pela Vara da Fazenda Pública Municipal, como segue:

<u>Tipo de ação</u>	<u>Nº processo</u>	<u>Valor</u>
Execução fiscal	0220241-75.0000.8.26.0014	2.110.954
Execução fiscal	0220238-23.0000.8.26.0014	1.755.175
Reintegração de posse	0105490-08.2007.8.26.005	681.526
		<u>4.547.655</u>

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais



15 Seguros

A Entidade contrata seguros para atletas e comissão técnica durante o período em que estão à disposição em torneios e viagens internacionais.

16 Patrimônio líquido negativo – passivo a descoberto

A entidade apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em 31 de dezembro de 2019. A administração da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol deve elaborar planos de curto e médio prazo com o objetivo de reverter esta situação.

17 Ajuste de exercício anterior

Refere-se ao saldo do complemento da provisão para contingência da execução fiscal e do minério de ferro.

18 Instrumentos financeiros

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2019.

19 Evento subsequente

Na data desta demonstração financeira, a administração da Entidade não pode prever a extensão e a duração das medidas adotadas pelos governos dos países em que o beisebol e softbol são praticados.

O efeito do COVID-19 ainda é incerto, porém, a Entidade informa que antecipou em contingência o trabalho remoto dos colaboradores envolvidos no controle das atividades de forma a não interromper a continuidade das atividades, e está monitorando as ações de contenção da propagação do vírus e tomando todas as medidas necessárias.

Nesse contexto, a Entidade ressalta que, até o momento, não ocorreram impactos relevantes ou materiais em seus negócios, relacionados ao COVID-19 ou a qualquer outro evento subsequente, que justificassem a alteração das informações relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol

Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2019

Em reais


R.T.D.P.J.


Jorge Otsuka
Presidente


Eraldo Kenji Yoshida
Contador
TC CRC 1SP308909/O-3

* * *